

Formação de palavras por meio de alfabeto Manual em Libras e Citologia em Libras

Nome estudante: Anna Vitória Rodrigues Cabral, Carolina de Oliveira Souza, Danieli Rodrigues Araújo, Kauê Bertholdi, Júlio César Duarte de Arruda Silva

,Nome orientador: Eladia Andana Duarte

Coorientador: Celenir Leite, Drielly Paniz

¹Escola Dr. Joaquim Murinho – Bela Vista-MS, e-mail estudante:

, annavitoriarodriguescabral@gmail.com

kauaberthold09@gmail.com

wwwzdani18@gmail.com

carolinaoliveirasouza07@gmail.com

juliocezararruda7@gmail.com

e-mail

orientador: eladia.433843@edutec.sed.ms.gov.br, celenir.lp|@hotmail.com, drielly4

77406@edutec.sed.ms.gov.br

Área/Subárea: MDIS: Multidisciplinar: Português/Ciências e Libras

TipodePesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Adaptação, Manual de alfabeto, Sinais em Libras

Introdução

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é uma língua visual e gestual utilizada pela comunidade surda no Brasil. A inclusão da Libras nas escolas é fundamental para garantir o direito à educação de todos os alunos, promovendo um ambiente de aprendizado acessível e inclusivo. Este projeto visa implementar a Libras como parte do currículo escolar, oportunizar e sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância da comunicação bilíngue.

Para Lacerda (1998) a LIBRAS deve ser privilegiada ao ensino para os surdos, pois conta com a integridade do canal viso gestual. Dessa maneira, as crianças surdas devem conhecer, o mais cedo possível, a língua de sinais, aprendendo a sinalizar tão rápido quanto as crianças ouvintes aprendem a falar.

Deste modo, este projeto tem como objetivo criar um manual que apresente o alfabeto em Libras, ilustrando a

formação de diferentes palavras, além de um guia sobre os sinais relacionados à célula animal. A importância deste manual reside na promoção da inclusão e na disseminação do conhecimento sobre a língua de sinais, contribuindo para uma melhor compreensão e comunicação entre ouvintes e surdos.

Dando início ao manual de sinalização, será iniciada com alfabeto em Libras, no qual estará disponível o alfabeto em Libras, com imagens ou ilustrações dos sinais correspondentes a cada letra; Incluir exemplos de palavras formadas com as letras do alfabeto, mostrando como os sinais se combinam para formar palavras significativas; propor atividades práticas, como exercícios de soletração e formação de palavras utilizando o alfabeto.

Segundo momento será apresentada sobre a célula animal em libras, explicar a função de cada parte da célula e como elas se relacionam entre si e quais são os sinais em libras de cada um. A compreensão da célula animal é um conceito

básico no estudo de ciências. O manual incluirá:

- Ilustrações e Sinais em Libras: Serão apresentadas imagens das partes da célula animal, com a representação em Libras de nomes de cada componente, como núcleo, citoplasma, membrana celular, entre outros.
- Explicações: O manual incluirá descrições escritas e em Libras que expliquem a função de cada parte da célula, permitindo a conexão entre a língua de sinais e o conteúdo científico. Portanto, neste trabalho pretende-se discutir as temáticas sobre a compreensão de duas línguas e certamente será gratificante como para estudante conhecer a cultura dos Surdos, como eles aprendem, assim de igual modo para os estudantes ouvinte.

Certamente, o que se tem aqui é pouco para apresentar a dimensão de uma língua, mas a pretensão é que conheçam um pouco de como é realizada as adequações, traduções e sinalizações em Libras para com os estudantes Surdos. Não existe só trabalho manuais, pode ser utilizado atividades interativas que incentivem a prática do aprendizado, como jogos de memória com palavras em Libras, aplicativos e imagens correspondentes.

Metodologia

O presente pesquisa apresenta uma metodologia de experiência em uma Escola Estadual do município de Bela Vista. O desenvolvimento do manual será dividido em três etapas principais:

1. Pesquisa: Levantamento de informações sobre o alfabeto manual em Libras e sobre a composição da célula animal. Consulta a especialistas em Libras e em ciências biológicas.
2. Tradução e interpretação em libras para o português: Produção de ilustrações e textos descritivos para suportar o aprendizado.
3. Validação: Testes do material desenvolvido com grupos de alunos da própria sala onde há surdos e ouvintes, para avaliar a efetividade e clareza dos recursos propostos. O feedback será

utilizado para ajustes e melhorias.

Figura1.Fotos do início do projeto.



Resultados e Análise

O projeto foi desenvolvido durante os meses de março a agosto no ano letivo de 2024. No primeiro momento foi realizado um levantamento por meio de pesquisa via internet os abecedário em Libras, as palavras a serem utilizadas, as configurações de mão. No segundo momento realizaram um questionário com alguns estudante da escola e alguns professores responderam as perguntas referente as atividades desenvolvidas, essa coleta de dados sobre o manual do alfabeto em Libras (Língua Brasileira de Sinais) revelou que a maioria dos entrevistados possui conhecimento básico sobre o alfabeto, mas enfrenta dificuldades na memorização e na utilização prática das letras em contextos reais de comunicação. Observou-se que muitos participantes têm acesso a materiais visuais, como vídeos e infográficos, que facilitam a aprendizagem, mas a prática regular é um fator crucial para a proficiência. se teve a pesquisa na disciplina de ciencias, pesquisa da célula animal, suas composições, logo encontrar os sinais em libras. Portanto, a habilidade de reconhecer e utilizar o alfabeto em Libras é fundamental para a comunicação

efetiva entre surdos e ouvintes. A análise sugere que a maioria dos usuários prefere métodos de ensino que incluam interações práticas e imediatas. Além disso, as dificuldades encontradas em contextos de comunicação podem ser atribuídas à falta de oportunidades de prática regular. A análise do ensino de citologia em Libras revela a importância de adaptar o conteúdo científico, especialmente terminologias complexas, de forma que seja compreensível para os alunos surdos. A adaptação dos conceitos para Libras, considerando as especificidades linguísticas da comunidade surda, é crucial. Programas de formação para professores que utilizam Libras como ferramenta de ensino podem melhorar significativamente a compreensão do conteúdo. Além disso, é importante incentivar a pesquisa e a produção de materiais didáticos em Libras, que considere as necessidades dos estudantes surdos em ciências. Recomenda-se o desenvolvimento de grupos de estudo e a implementação de atividades que promovam a prática contínua do alfabeto em Libras em ambientes educacionais e sociais. Por fim, os estudantes foram convidados a apresentar na prática as atividades desenvolvidas no projeto.

Tabela 1. Ações realizadas durante o projeto

AÇÕES	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	AGOSTO
LANÇAMENTO DO PROJETO	X				
ETAPA I	X				
ETAPA II		X			
ETAPA III			X	X	
CULMINÂNCIA					X

Considerações Finais

Ambas as áreas apresentaram desafios e oportunidades para o ensino e a comunicação em Libras. É essencial promover um maior diálogo entre educadores, profissionais surdos, e especialistas na língua de sinais para garantir que o aprendizado seja interativo e acessível. O uso de tecnologias e metodologias inovadoras pode não apenas melhorar a fluência em Libras, mas também facilitar a aquisição de conhecimento em diversas disciplinas, processo será registrado em forma de Portfólio das ações da proposta, com o registro fotográfico. Por fim, espera-se que o percurso da proposta torne o nosso cotidiano um ambiente de aprendizagem da Libras fazendo com que a comunicação chegue a todos para que seja mais significativa.

Agradecimentos

Agradecemos a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul- SED-MS. A Escola Estadual Dr. Joaquim Murtinho que nos oportunizou o desenvolvimento da pesquisa, foi uma experiência enriquecedora que não apenas ampliou nosso conhecimento, mas também fortaleceu a convivência e a colaboração entre todos os envolvidos. Agradeço também a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul Campus de Jardim MS, (FeciOSTE) pelo suporte e incentivo fornecidos durante todo o processo, o qual fomenta o desenvolvimento desse projeto.

Referências

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos.** Cadernos Cedes 46, Campinas: UNICAMP; Campinas: Papirus, v.46, p. 68-80, 1998.

LACERDA, C. B. F.; LODI, A. C. B. **A inclusão escolar bilíngue de alunos surdos:** princípios, breve histórico e perspectivas. In:

GÓES, M.C.R.de; TARTUCI, D. **Alunos surdos na escola regular: as experiências de letramento e os rituais da sala de aula.** In: Lodi, A.C.B. et al (Orgs) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.110-119.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

